

Reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS)

19 de novembro de 2020

Ata nº 44

-----Ao décimo nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte, com início às dez horas decorreu uma reunião, através de videoconferência, do Plenário do Conselho Local de Ação Social de Lamego, sob a presidência da Sra. Vereadora da Ação Social e Presidente deste órgão, Ana Catarina Graça da Rocha, com a presença de vinte e quatro membros dos cinquenta e oito (incluindo as entidades convidadas) que integram este órgão, tendo comparecido os seguintes membros: Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.- Centro de Emprego de Lamego, Manuel António Ferreira; Instituto da Segurança Social, I.P.- Centro Distrital de Viseu, Maria Madalena Souto, também representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Lamego e do Núcleo Local de Inserção de Lamego; Agrupamento de Escolas da Sé, Maria Hermínia Quintela; Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro – Unidade Hospitalar de Lamego, Maria Helena Ramos; Obra Kolping de Portugal – Lamego, Graciema Gonçalves; Centro Social e Paroquial de Penude, Lara Pinto; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Lamego, Luzia Cardoso; Associação dos Amigos do Povo de Timor Lorosae, Artur Pombinho Lucena; Centro Social e Paroquial de Lalim, Tânia Pinto; Santa Casa da Misericórdia de Lamego, Marques Luís, e a técnica Sandra Sousa; Liga dos Combatentes de Lamego, José Carlos de Bastos Aires Gomes; Centro de Atendimento Sócio-Caritativo da Paróquia da Sé, Joaquim Veiga; Junta de Freguesia de Várzea de Abrunhais, Maria das Dores Correia; Junta de Freguesia de Lamego, Maria Hermínia Quintela; Associação Pela Infância e Terceira Idade de Lamego (APITIL), Joana Gonçalinho, Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Lamego, Marina Valle; Liga dos Amigos do Hospital, Guilherme Bernardo, Caritas Diocesana de Lamego, Isabel Almeida; Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, Liliana Santos; Junta de Freguesia de Ferreirim, Catarina Pereira; Centro Diocesano de Promoção Social, Olga Ferreira; Junta de Freguesia da Penajóia, Cláudia Azevedo; e o Instituto Português da Desporto e Juventude, Teresa Teixeira. -----

-----Estiveram ausentes justificadamente os seguintes membros: Associação “Portas P’rá Vida” é uma Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente do Agrupamento de Concelhos do Vale Douro-Sul (Associação Portas PRà Vida); Centro de Respostas Integradas de Vila Real – Equipa de Tratamento de Lamego; União das Freguesias de

Parada do Bispo e Valdigem. -----

----- Estiveram ainda ausentes injustificadamente os seguintes membros: Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, Associação Infância e Jardim Infantil “O Pintinhas”, Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Lamego, Centro Diocesano de Promoção Social, Estabelecimento Prisional de Lamego, Guarda Nacional Republicana, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Cepões, Centro Social e Paroquial da Penajóia, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Sé/Lamego, Associação de Gerações, Inovação e Requalificação de Lamego – AGIR Lamego, Polícia dessegurança Pública, Centro Social e Paroquial de Cambres, Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Viseu, Associação Cuida Amigos Douro Sul, Associação Portuguesa de Familiares, Amigos e Pessoas com Epilepsia (EPI), União de Freguesias de Bigorne, Magueija e Pretarouca, União de Freguesias de Cepões, Meijinhos e Melções, Junta de Freguesia de Figueira, Junta de Freguesia de Lalim, Junta de Freguesia de Avões, Junta de Freguesia de Cambres, Junta de Freguesia de Várzea de Abrunhais, Junta de Freguesia de Ferreiros e Avões, Junta de Freguesia de Lazarim, Junta de Freguesia de Britiande, Junta de Freguesia de Samodães, Junta de Freguesia de Sande, Junta de Freguesia de Vila Nova de Souto D’el Rei, Sindicato dos Professores da Zona Centro e Associação de Amigos Jorge Caride.-----

-----A Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, iniciou a reunião dando as boas vindas, agradecendo a presença dos parceiros presentes, assim como a compreensão dos mesmos, pois devido à atual situação pandémica, teve de haver alteração da modalidade da reunião de presencial para online, sendo que este é o formato mais seguro de a realizar atualmente.-----

---Seguidamente, a Sra. Vereadora passou à ordem de trabalhos.-----

-----**Ponto 1.** Apreciação e deliberação da ata nº. 43, de 16 de setembro de 2020;-----

-----**Ponto 2.** Apreciação das candidaturas elaboradas pelas várias instituições sociais locais ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª. Geração (PARES), apreciação e votação dos Pareceres elaborados pelo Núcleo Executivo;-----

-----**Ponto 3.** Apresentação do trabalho desenvolvido pela Liga dos Amigos do Hospital de Lamego;-----

-----**Ponto 4.** Outros Assuntos.-----

-----Iniciando com o **Ponto um:** Apreciação e deliberação da ata nº. 43, de 16 de setembro de 2020; -----

-----Foi colocada à apreciação e deliberação, a referida ata, a qual foi aprovada por maioria, com 3 abstenções. Estas abstenções dizem respeito aos parceiros que estiveram ausentes na

reunião a que a ata diz respeito. -----

-----De seguida, a Sra. Vereadora passou para o **ponto dois**: Apreciação das candidaturas elaboradas pelas várias instituições sociais locais ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª. Geração (PARES), apreciação e votação dos Pareceres elaborados pelo Núcleo Executivo; -----

-- Nesse sentido, apresentou os pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo relativamente às candidaturas que foram apresentadas ao PARES 3.0, são elas: a Associação Portas P'ra Vida, a Santa Casa da Misericórdia de Lamego, o Centro Social e Paroquial de Lalim, e o Centro Social e Paroquial de Penude. Informou de que poderia outra entidade social local apresentar uma candidatura no âmbito deste programa, no entanto o representante da mesma informou que ainda não tinham reunido as condições necessárias para avançar com a apresentação desta candidatura. Relativamente às candidaturas apresentadas, o Núcleo Executivo reuniu e procedeu à emissão dos referidos pareceres nos devidos termos legais e regulamentares.-----

-----De seguida, a Sra. Vereadora passou a palavra à representante do Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, Liliana Santos, que entretanto tinha solicitado a palavra, para dizer que estariam interessados em concorrer, porém como foi um ano atípico, inviabilizou a elaboração da candidatura que pretendiam apresentar. Nesse sentido, questionou qual seria a possibilidade de, na eventualidade de entretanto a instituição que representa poder vir a apresentar a candidatura, de este CLAS ainda emitir o parecer.-----

-----Em resposta à questão colocada, a Sra. Vereadora, em nome do CLAS, informou que ainda não chegou ao Município do ponto de vista formal, qualquer informação relativa ao alargamento do prazo de apresentação de candidaturas ao PARES 3.0, no entanto poderá haver algum tipo de prorrogação, mas formalmente ainda não se recepcionou essa informação.-----

---Seguidamente, a Sra. Vereadora prosseguir com a apresentação de cada uma das candidaturas e dos respetivos pareceres. Comunicando que o Núcleo Executivo reuniu e emitiu parecer positivo relativamente a todas as candidaturas, com uma pontuação quantitativa de 100%, tendo sido analisadas as referidas candidaturas à luz quer do Plano de Desenvolvimento Social, enquanto documento que suporta a emissão dos pareceres, quer dos projetos de cada uma das instituições. Referiu que o Núcleo Executivo se pronunciou favoravelmente, sendo que cada uma das candidaturas respondem a necessidades identificadas nos documentos estratégicos de intervenção social, designadamente no Plano de Desenvolvimento Social.-----

-----A Sra. Vereadora prosseguiu com a apresentação das candidaturas por ordem alfabética, referindo que as mesmas foram analisadas de acordo com as grelhas formais para

emissão deste tipo de pareceres, no âmbito dos seguintes critérios: Pertinência, Subsidiariedade, Concertação, Parcerias, Inovação, Divulgação, Empregabilidade e Sustentabilidade. -----

----- A candidatura formalizada pela Associação Portas P'ra Vida tem como resposta social um Centro de Atividades Ocupacionais com capacidade para 30 utentes, tendo sido emitido um parecer com a menção de favorável e uma pontuação quantitativa de 100%. Colocada à apreciação e aprovação esta proposta de parecer foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

-----A candidatura apresentada pelo Centro Social e Paroquial de Lalim, tem como objetivo a construção de uma lavandaria, aumentando e melhorando a qualidade de serviços que esta instituição presta na sua área de abrangência. De acordo com os critérios de apreciação, foi emitido um parecer favorável com uma pontuação quantitativa de 100%. Esta proposta de parecer foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

----- A candidatura apresentada pelo Centro Social e Paroquial de Penude, visa desenvolver a resposta de Centro de Dia com capacidade para 30 a 40 idosos e uma Estrutura Residencial para 30 idosos. Referente a esta candidatura, o Núcleo Executivo emitiu um parecer favorável com uma pontuação quantitativa de 100%. Esta proposta de parecer foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

----- A candidatura apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de Lamego, que pretende efetuar a requalificação/reconstrução da estrutura residencial para idosos com capacidade para 69 utentes. À referida candidatura o Núcleo Executivo emitiu um parecer favorável com uma pontuação quantitativa de 100%. Esta proposta de parecer foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

-----No momento da votação dos pareceres e sempre que a entidade promotora da candidatura se encontrava representada nesta reunião, estes elementos não tiveram direito à votação.-----

-----De seguida, prosseguiu-se passando para o **ponto três**: Apresentação do trabalho realizado pela Liga dos Amigos do Hospital de Lamego; -----

-----Neste ponto, a Senhora Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, propôs retirar este ponto, pois era intenção da Liga dos Amigos do Hospital de Lamego fazer uma apresentação do trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo deste anos, porém o representante da mesma, Guilherme Bernardo, pediu para realizar esta apresentação com os parceiros presencialmente quando assim for possível. Com a concordância de todos os parceiros presentes, este ponto foi retirado da ordem de trabalhos.-----

----- **Ponto quatro: Outros Assuntos;** -----

-----Neste ponto, usou da palavra a representante da Liga Portuguesa Contra o Cancro de Lamego – Delegação de Lamego, Marina Valle, que referiu que estão a trabalhar em colaboração com várias entidades na ajuda ao doente oncológico e à sua família, sendo que têm verificado que é necessário cada vez mais o contacto das várias instituições que prestam auxílio aos mesmos. Referiu que denota alguma falta de comunicação entre as instituições, no que diz respeito ao fornecimento de recursos aos mais carenciados, uma vez que muitas vezes desperdiçam os mesmos a auxiliar famílias que mais tarde vêm a saber que já teriam sido apoiadas no mesmo âmbito por outra instituição. A representante da Liga Portuguesa Contra ao Cancro de Lamego – Delegação de Lamego, lembrou uma possibilidade já anteriormente falada de uma plataforma onde as instituições que ajudam os mais carenciados estariam inscritas, sendo que quando as mesmas tivessem atribuído recursos, designadamente bens alimentares, a uma determinada família, as restantes instituições teriam conhecimento através da referida plataforma, o que evitaria a duplicação de apoios.-----

----- Ainda neste ponto, a Sra. Vereadora, agradeceu a observação da representante da Liga Portuguesa Contra ao Cancro de Lamego – Delegação de Lamego, Marina Valle, dizendo que, em sede de Núcleo Executivo, já tiveram a oportunidade de apreciar este tipo de problema da duplicação de apoios, sendo que de facto há famílias que recorrem a várias instituições. No ponto de vista da ajuda alimentar, na sequência do trabalho da Rede Social, foi criado um projeto denominado “Lamego Ajuda Alimentar”, com a colaboração de várias instituições, sendo que estas reuniram com o objetivo de haver uma comunicação inter-instituições de modo a que não houvesse esta sobreposição de apoios. Referiu ainda que esta metodologia de trabalho se deve estender aos demais apoios sociais que as diferentes instituições atribuem, frisando de que vão tomar diligências no sentido de que os parceiros comuniquem e informem os apoios que realizam, evitando assim que haja famílias sobre-assistidas. Usou da palavra o representante da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, Marques Luís, para referir que já existe uma estrutura local que agrega essa informação, sendo que se trata do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), que assume de alguma forma a coordenação dos vários apoios, sendo que cada instituição antes de atribuir qualquer apoio, deve articular com este serviço, que na sua ótica se trata do serviço mais habilitado para dar esse tipo de informação. Seguidamente, a representante do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Viseu, Madalena Souto, referiu que havendo uma articulação da equipa do SAAS e da equipa do RSI com as instituições, tendo técnicos específicos para cada família, estes têm de fazer a articulação entre os diversos parceiros no

sentido de delinear um plano de intervenção para aquela família. Referiu ainda que os apoios prestados às famílias não são apenas ao nível económico, mas também a outros níveis, nomeadamente ao nível da alimentação. -----

-----Ainda neste ponto, a Sra. Vereadora frisou que fica uma recomendação em termos do que é a articulação em sede de Rede Social, recomendando todas as instituições no sentido de realizar este trabalho de parceria, nomeadamente com o SAAS da Santa Casa da Misericórdia de Lamego que no fundo é a entidade que melhor conhece a realidade social local em geral e as famílias em particular. Relembrou ainda que a Rede Social assenta no princípio da intervenção mínima e que todos, na sua intervenção social, têm de obedecer a este princípio. Tem de haver uma concertação das intervenções no Município, sendo esta uma metodologia é absolutamente fundamental. -----

-----De seguida, a Sra. Vereadora, concluiu agradecendo a colaboração de todos, desejando que a próxima reunião já possa vir a ser realizada presencialmente, dependendo do contexto de pandemia em que nos encontrarmos. Deixou uma palavra de muita coragem a todas a instituições que prestam apoio social, nas diferentes áreas de intervenção.-----

-----**Termo:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, agradeceu a presença e a colaboração de todos, e deu por encerrada a reunião às onze horas e cinco minutos, sendo depois lavrada a presente ata. -----

-----E eu, Andreia Liliana Fonseca, Técnica Superior, a subscrevi. -----

A Presidente da Conselho Local de Ação Social,

.....

(Ana Catarina Graça da Rocha)

A Secretária da Rede Social,

.....

(Andreia Liliana Fonseca)